

Qualidade de vida e espiritualidade em idosos institucionalizados

THAYSA ESTEVAO FERNANDES (Autor), Alexandre de Almeida Barra (Orientador), Lauren Miranda de Freitas Lopes (Colaborador), João Pedro Rodrigues Pereira (Colaborador), Sofia Magalhães Parreiras (Colaborador), Talita Aguiar Seleiro (Colaborador), Giselda Ribeiro da Silva (Co-Autor), Ricardo Gontijo Campolim Moraes (Colaborador), Júlia de Carvalho Machado (Colaborador), Jennefer Aparecida do Nascimento Gonçalves (Co-Autor)

O envelhecimento é um fenômeno esperado e abrange modificações biológicas, fisiológicas e psicológicas, podendo levar a crises existenciais. Há o surgimento de questões relacionadas ao sentido da vida, levando o sujeito a sentir maior necessidade de renovar a sua interioridade. Como esse processo exige que o indivíduo se adapte às perdas, mudanças e alterações que dele decorrem, a espiritualidade pode ser um fator facilitador desse ajustamento. O reconhecimento da dimensão espiritual na saúde tem sido progressivo, uma vez que influencia no cuidado e na qualidade de vida dos pacientes. Sendo assim, é imprescindível a sua integração à prática médica. Este projeto tem como objetivo realizar intervenção visando a melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados no Lar São Vicente de Paula de Ouro Preto, através de atividades ligadas à espiritualidade em saúde e que ainda incentivem o lazer, a inclusão social e a manutenção do autocuidado e envolver os alunos no propósito da atenção humanizada aos idosos institucionalizados, proporcionando variações na rotina deste serviço, além de possibilitar uma maior convivência e integração entre os acadêmicos e a população usuária desta instituição. O projeto é realizado às sexta-feiras, visto que é um dia de maior demanda na instituição. Os nove discentes subdividem-se em dois grupos, sendo que cada subturma compõe um turno. As atividades realizadas são diversas e conforme as demandas do serviço, que incluem as personalidades, comorbidades e limitações dos usuários. Momentos de escuta atenta, auxílios para servir refeições e rodas de conversas instropectivas são algumas das atividades realizadas. Além disso, encontros quinzenais ocorrem para que sejam feitos estudos, comentários e avaliações da execução do projeto. Até o presente momento, foi notado a real demanda dos usuários por uma atenção integral e, em geral, maior bem estar dos usuários.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto